



ENTRE PRAÇAS, RUAS E MALOCAS: EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AS VISITAS DOMICILIARES EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

LUCINEIA PERIARD LOPES FERREIRA; HELIAN NUNES DE OLIVEIRA; AMANDA MÁRCIA DOS SANTOS REINALDO

Introdução: A visita domiciliar é uma estratégia importante da equipe de saúde da família para estabelecer vínculos, oferecer assistência aos usuários que não podem comparecer ao serviço, sendo uma ação de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos. Ela é oferecida pelo sistema Único de Saúde gratuitamente. Porém existem pessoas, que não possuem residência, mas que a equipe precisa oferecer estratégias de vinculação aos serviços de saúde, sendo importante a visita no território para a população em situação de rua. **Objetivo:** Relatar a experiência de visita no território de uma equipe de saúde da família na região do hipercentro de Belo Horizonte, Minas Gerais, com atendimento à população em situação de rua. **Relato de caso:** Os locais visitados foram praças e ruas onde estão construídas as malocas (barraca improvisada). A visita permite aproximação com o ambiente em que vivem. O serviço tem atuação no território de maior concentração de pessoas em situação de rua da cidade. No momento da visita os usuários mostram suas malocas, falam de suas vulnerabilidades, e relatam suas dificuldades, medos e anseios. **Conclusão:** A visita domiciliar permite criação de vínculo com a equipe, orientação, e vinculação ao centro de saúde. É uma estratégia importante para conhecer a população, e oferecer uma assistência de qualidade com integralidade, universalidade e equidade. Os usuários referenciados a equipe, comparecem ao serviço e trazem relato da atuação da equipe no território. Trata-se de uma estratégia do cuidado que permite aproximação daquela população, promovendo assistência qualificada a uma população de extrema vulnerabilidade.

Palavras-chave: **VISITA DOMICILIAR; PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA; ATENÇÃO PRIMÁRIA; EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA; TERRITÓRIO;**